



## Apresentação

A *Faces da História* tem o prazer em apresentar a toda comunidade acadêmica mais uma importante edição, Vol. 4, n. 1. (jan./jul.). Caminhando com firmeza, o periódico idealizado e mantido pelos discentes do Programa de Pós-Graduação em História da Unesp/Assis, vem atingindo seus objetivos de oferecer aos que contribuem para cada volume – leitores, autores e membros do corpo editorial – um excepcional espaço pedagógico e de importante veículo de circulação de ideias e pesquisas do campo da História.

A consolidação dessas propostas é evidenciada, em partes pelo reconhecimento e avaliação de Periódicos Qualis da CAPES (atualmente B3), e por outro lado pelo crescente número de autores e colaboradores cada vez mais qualificados. Entretanto, não podemos deixar de ressaltar que tudo é fruto de um coletivo, dos primeiros participantes, até os atuais, característica que nos orgulhamos. Para tal concretização, buscando um melhor resultado final de edição, contamos com a articulação de três editores e uma equipe editorial que desempenha diversas funções, seguindo um rigoroso cronograma de trabalho. Por fim, todos os textos são submetidos para avaliações às cegas, com professores especialistas.

O vol.4, n.1 traz, inicialmente, o dossiê História e Patrimônio Industrial, organizado

pelo professor Eduardo Romero de Oliveira (UNESP/Assis) e Lucas Mariani Corrêa (Doutorando pela UNESP/Assis). Tal dossiê cumpre com seu objetivo ao demonstrar, além da importância temática, sua abrangência, contando com textos de profissionais especialistas de outras áreas acadêmicas.

Na seção artigos livres, composta por 6 trabalhos, demonstra a riqueza e diversidade do campo da História, suas diferentes abordagens teórico-metodológicas, períodos e temáticas. Tal seção se inicia com o texto “*A Calypso é a verdade do povo brasileiro*”?: *verdades e jogos de poder em Ariano Suassuna*, de autoria de Walter Assis Alves. Apoiado em diversos autores como Roger Chartier, Mikhail Bakhtin, Michel Foucault, entre outros, analisa o discurso e atuação política do grandioso escritor brasileiro Ariano Suassuna, buscando compreender, em um discurso específico, a ideia de cultura brasileira expressada em sua fala.

Outro artigo é o da autora Priscila Constantino Sales: *Cinema, política e arte: a trajetória do Clube de Cinema de Assis (1959-1983)*. No intuito de compreender algo ainda pouco estudado na História, Sales tenta compreender a ideia de cinema enquanto manifestação cultural em uma cidade do interior paulista, a partir das práticas e projetos desenvolvidos pelo Cineclube de Assis.

Leandro Antonio Guirro, em seu texto *O “Mato” e a Cidade: racismo e demarcação de espaços nos Álbuns Fotográficos e Descritivos da Colônia de Moçambique (1929)*, dedica-se em analisar as concepções raciais dos portugueses em relação aos nativos da região da colônia de Moçambique a partir de uma fonte fotográfica muito rica, Álbuns Fotográficos e Descritivos da Colônia de Moçambique, produzidos no final da década de 1920.

Já no texto *As denúncias à Ditadura Empresarial-Militar brasileira na Europa pela revista Brasil Socialista*, Thomaz Joezer Herler problematiza as denúncias feitas por exilados políticos na França, no periódico Brasil Socialista, contra as barbáries que ocorriam durante o período de ditadura civil-militar no Brasil. Herler tece uma interessante compreensão de que, em partes, essas denúncias se mesclaram com a luta pelos Direitos Humanos no continente Europeu.

Larissa Bagano Dourado, em seu artigo *Escravidadas na Província da Paraíba: Trabalho e opressão na sociedade escravista (1850-1888)*, procura dissertar sobre a atuação e resistência das mulheres escravizadas na região do Nordeste e quais espaços ocupavam dentro de todo mecanismo e sistematização da Escravidão no Brasil.

Finalizando essa seção, contamos com *Escolarizações e Línguas em Salvador na pós-abolição: 1890/1910*, de autoria de Ione Celeste J. de Sousa. Sob uma forma de análise diferenciada, a autora dedica-se aos diferentes modos de linguagens e dialetos utilizados no meio urbano, buscando compreender a multiplicidade cultural dessa população e a extensão da atuação e estratégias de escolarização do sistema público na virada do século XIX para o XX.

A seção de resenhas conta com a contribuição de Elvis de Almeida Diana, que nos apresenta a importante atuação política e intelectual do poeta Ferreira Gullar ao resenhar a obra de Marcus Vinícius Furtado da Silva Oliveira: *Em um rabo de foguete: trauma e cultura política em Ferreira Gullar*.

De caráter inédito em nossas edições, esse volume contém, infelizmente, uma

homenagem póstuma a um dos maiores intelectuais brasileiros, Antônio Candido. Merecedor de todas as homenagens possíveis, esse grande intelectual fez parte da história da instituição a qual essa revista está vinculada, e essa é uma pequena tentativa em demonstrarmos gratidão. O texto é de autoria do Prof. Dr. Milton Carlos Costa.

Por fim, em nome da *Faces da História*, expressamos nosso obrigado por todas as submissões e ao empenho dos envolvidos neste número.

Boa leitura!

**Andrew Guilherme Okamura Lima**

**Lucas Mariani Corrêa**

**Thiago Henrique Sampaio**